



Plano de
gestão
2024-2025



Plano de
gestão
2024-2025



EXPEDIENTE

Coordenação

Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO) - Presidente
Conselheiro Joaquim Castro (TCM-GO) - Vice-Presidente Executivo
Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA) - Secretária-Geral

Organização

Conselheiro Valter Albano da Silva (TCE-MT)
Conselheiro Jailson Viana de Almeida (TCE-RO)
Ana Paula Ramos e Silva Assis (TCE-RO)
Clayre Teles Eller (TCE-RO)
Danielle Queiroz Neiva Leão (TCE-MT)
Fernanda Nunes (TCE-RS)
Francisco Lopes Fernandes Netto (TCE-RO)
Paula Palma Fontes (TCE-MT)
Priscila Kelly Fernandes Pedroso Borges (TCM-GO)
Risodalva Beata de Castro (TCE-MT)
Tânia Montenegro Teixeira Castro (TCE-PA)

Fonte principal dos conteúdos

Planos dos projetos elaborados pelos membros e servidores que integram as comissões responsáveis pelos projetos.

<https://atriscon.org.br/normas/>

Diagramação e Produção Gráfica

Ivana Leal (TCM-GO)
Lyniker Passos (TCM-GO)
Paula Palma Fontes (TCE-MT)
Rodrigo Silva Fernandes (TCM-GO)



I. Mensagem do Presidente	07
II. Melhorias implementadas na Atricon para a otimização do impacto dos projetos e atividades nos planos, resultados e benefícios dos TCs	08
III. Compatibilidade dos projetos e atividades estratégicos com a Agenda 2030 da ONU	10
IV. Processo de elaboração do plano de gestão da Atricon 2024-2025	12
V. Monitoramento do plano de gestão da Atricon	13
VI. Estatísticas relevantes	15
VII. Síntese dos projetos vinculados à Presidência	17
1. Benefícios dos TCs – MQB (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	19
2. Inteligência artificial (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	20
3. Desenvolvimento e sustentabilidade dos jurisdicionados (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	21
4. Consensualismo (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	22
5. Enunciados (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	23
6. Código de processo de controle externo (Presidência e Vice-Presidência Executiva)	24
7. Educação (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	25
8. Saúde (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	26
9. Segurança (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	27
10. Previdência Pública (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	28
11. Licitações e Contratações Públicas (Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo)	29
12. Comunicação Atricon (Presidência e Vice-Presidência Executiva)	30
13. Automação da Atricon (Presidência)	31
14. Agenda do controle	32
VIII. Síntese dos projetos vinculados à Vice-Presidência Executiva	35
15. Comunicação dos TCs	37
16. Diálogo com a sociedade	38
17. Atuação técnico-profissional	39
18. Rede Seconex	40
19. Rede STI	41
20. Portal de Projetos da Atricon	42

IX. Síntese dos projetos vinculados à Secretaria-Geral	45
21. Governança e gestão dos TCs (Vice-Presidência Executiva e Secretaria-Geral)	47
22. Gestão da estratégia (Presidência, Vice-Presidência Executiva e Secretaria-Geral)	48
23. Parcerias institucionais (Presidência e Secretaria-Geral)	49
X. Síntese dos projetos vinculados à Vice-presidência de Relações Político-Institucionais	51
24. Relações Político-Institucionais e Processos Legislativos	53
25. Consciência Cidadã	54
26. Comunica	55
27. Independência funcional de membros do MPC	56
XI. Síntese do projeto vinculado à Vice-presidência de Relações Internacionais	59
28. Relações Internacionais	61
XII. Síntese dos projetos vinculados à Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo	63
29. Ouvidorias	65
30. Contas e certificação e convergência metodológica	66
31. Controle externo preventivo e concomitante	67
32. Controle interno dos jurisdicionados	68
33. MMD-TC	69
34. Rede InfoContas	70
35. Transparência Pública	71
36. Meio ambiente	72
37. Equilíbrio fiscal e sustentabilidade do endividamento público	73
38. Reforma tributária	74
39. Obras públicas e infraestrutura	75
40. Combate à corrupção	76
41. Boas práticas	77
XIII. Síntese dos projetos vinculados à Vice-presidência de Relações Jurídico-Institucionais	79
42. Procuradorias Jurídicas de TCs	81
43. Processos judiciais	82
XIV. Síntese dos projetos vinculados à Vice-presidência de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos	85
44. Pesquisa de satisfação	87
45. Benefícios membros	88

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Prezados membros, colaboradores e parceiros da Atricon,
Estimada sociedade brasileira,

É com grande satisfação que me dirijo aos senhores e às senhoras para apresentar a síntese do Plano de Gestão 2024-2025 da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil, a nossa Atricon. Este Plano, que foi aprovado pela Direção da Atricon em reunião realizada no dia 18 de junho de 2024 no TCE-SE, é um marco significativo para todos nós, pois reflete não apenas o compromisso com a excelência e a inovação, mas também o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU – a Agenda 2030.

O documento que ora apresentamos é o resultado de um trabalho coordenado, voluntário, colaborativo e meticuloso, que contou com a participação ativa de mais de 400 membros e servidores dos 33 Tribunais de Contas do Brasil e das entidades parceiras que integram as comissões dos 45 projetos. Esse esforço conjunto nos permitiu implementar melhorias significativas na Atricon, otimizando o impacto dos nossos projetos e atividades nos planos, resultados e benefícios dos Tribunais de Contas e, por extensão, em toda a sociedade brasileira.

As entregas programadas neste Plano estão alinhadas com o nosso Plano Estratégico 2024-2029 e com os Direcionadores Estratégicos da Gestão 2024-2025 e foram cuidadosamente pensadas para garantir que nossas ações sejam planejadas, executadas, monitoradas e avaliadas de forma eficiente. Estamos comprometidos em promover a transparência e a prestação de contas, estabelecendo uma base sólida de confiança e credibilidade entre todos os envolvidos.

Expresso a minha profunda gratidão a todos que contribuíram para a concepção deste Plano e que estão comprometidos com a sua execução. Seu trabalho árduo e dedicação são a verdadeira força motriz por trás do nosso sucesso. O Plano de Gestão é dinâmico e será continuamente adaptado às necessidades e desafios enfrentados pelos Tribunais de Contas, garantindo que permaneçamos ágeis e responsivos às mudanças do ambiente em que estamos inseridos.

Convido todos a se familiarizarem com o conteúdo deste Plano de Gestão 2024-2025 e a se engajarem ativamente em sua implementação. Juntos, continuaremos a fortalecer o Sistema Tribunais de Contas e a promover a melhoria contínua dos serviços que prestamos à nação.

Abraço fraterno,

Conselheiro **Edilson Silva**
Presidente da ATRICON



II. MELHORIAS IMPLEMENTADAS NA ATRICON PARA A OTIMIZAÇÃO DO IMPACTO DOS PROJETOS E ATIVIDADES NOS PLANOS, RESULTADOS E BENEFÍCIOS DOS TCS

1

Aprovação prévia do portfólio de projetos e atividades estratégicos da gestão 2024-2025 ([aqui](#)), oportunizando aos Tribunais de Contas conhecerem antecipadamente toda a pauta nacional da Atricon e, com isso, se organizarem tempestivamente para participar mais diretamente daqueles que interessam à agenda local.

2

Esforço de integração dos projetos da Atricon com as demais entidades e redes representativas do Sistema Tribunais de Contas – IRB, CNPTC, Abracom, Asur, Audicon, Ampcon, CNPGC, Ibraop, ANTC, Rede Integrar, Rede InfoContas, Rede Seconex, Rede STI, Rede Governança etc. – a fim de otimizar recursos e esforços em prol de pautas relevantes para o controle.

3

Instituição de comissões responsáveis por cada um dos projetos e atividades estratégicos, em toda a sua abrangência temática, vinculados diretamente à Presidência, às Vice-Presidências e/ou à Secretaria-Geral da Atricon, facilitando a análise integrada dos impactos que as respectivas ações podem ter sobre os planos, resultados e benefícios dos TCs.

4

O compromisso de assegurar a **participação de representantes dos Tribunais de Contas nos projetos e atividades estratégicos da Atricon desde a etapa de planejamento**, a fim de que os conhecimentos, as experiências, as necessidades e as distintas realidades nacionais sejam compartilhados e considerados na definição das expectativas e das ações em cada comissão, especialmente quando exigir esforço coordenado por parte dos Tribunais de Contas.

5

A intenção de **manter a participação de representantes dos Tribunais de Contas que já atuam nas comissões da Atricon e, ao mesmo tempo, oportunizar a entrada de novos membros**, com os objetivos de preservar o conhecimento acumulado e fomentar o debate de novas ideias e perspectivas.

6

O compromisso de **realizar as atividades das comissões prioritariamente de modo remoto**; e, quando, excepcionalmente, houver a necessidade de trabalho presencial, ainda assim os presidentes dos respectivos Tribunais de Contas serão consultados, além de ser viabilizada a participação remota de quem não puder estar presente.

III. COMPATIBILIDADE DOS PROJETOS E ATIVIDADES ESTRATÉGICOS COM A AGENDA 2030 DA ONU



1

2

3

4

5

A Atricon desempenha um papel fundamental na promoção da transparência e na fiscalização dos recursos públicos, e suas atividades estão intimamente alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Os ODS são um conjunto de 17 objetivos globais que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

A Atricon contribui diretamente para vários desses objetivos, especialmente no que diz respeito ao ODS 16, que visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Ao garantir a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos, a Atricon ajuda a fortalecer a confiança do público nas instituições governamentais e a combater a corrupção, promovendo, assim, um ambiente de governança mais justo e equitativo.

Além disso, a Atricon apoia iniciativas que estão em consonância com outros ODS, como o ODS 11, que trata de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e o ODS 4, que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Ao fiscalizar a aplicação de recursos em áreas como educação, saúde e infraestrutura urbana, a Atricon garante que os investimentos públicos sejam utilizados de maneira eficaz e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população.

Em resumo, a Atricon, por meio de suas atividades de fiscalização e promoção da transparência, desempenha um papel crucial no apoio aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A colaboração entre instituições como a Atricon e a sociedade civil é essencial para alcançar um futuro mais justo, inclusivo e sustentável para todos.

Assim, tem-se que entre os 45 projetos e atividades da Atricon, há uma harmonia e compatibilidade com os ODS da ONU em todos eles o que, por certo, revela o caráter atual e global do Plano de Gestão 2024-2025. Portanto, as atividades projetadas pela Atricon vem trazer ao Sistema Tribunais de Contas maior possibilidade de construir uma sociedade livre, justa e solidária conforme os objetivos preconizados na Constituição Federal de 1988.

IV. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA ATRICON 2024-2025

Maio a novembro/2023 – elaboração do plano estratégico 2024-2029.

1

Janeiro a março/2024 – aprovação dos Direcionadores Estratégicos (Portfólio e diretrizes de projetos e atividades).

2

Março e abril/2024 – seleção de coordenadores, secretários executivos e demais membros das comissões dos projetos.

3

Abril e maio/2024 – elaboração dos planos dos projetos.

4

Maio/2024 – consulta aos TCs sobre a possibilidade de designação formal dos membros das comissões.

5

Junho e julho/2024 – deliberação da Direção da Atricon sobre o plano de gestão 2024-2025, bem como diagramação e divulgação da síntese.

6

Maio/2024 a dezembro/2025 – execução das entregas programadas e gerenciamento do plano de gestão.

7

V. MONITORAMENTO DO PLANO DE GESTÃO DA ATRICON (2024-2025)

O monitoramento deste Plano de gestão – integrado por 45 projetos que se aperfeiçoam nos mais diversos pilares estipulados para o biênio 2024-2025 – é crucial para a eficácia e a transparência das atividades de interesse do Sistema Tribunais de Contas.

A monitorização contínua permite garantir que os objetivos estratégicos traçados neste Plano sejam perseguidos de maneira eficaz. Isso inclui a verificação do cumprimento de metas, prazos e a alocação adequada de esforços de construção coletiva. Uma metodologia de acompanhamento bem delineada e definida assegura que quaisquer divergências entre o pactuado e o executado possam ser identificadas e corrigidas prontamente, evitando desperdícios e ineficiências.

Além disso, o monitoramento do Plano de Gestão reforça a accountability (prestação de contas) e a transparência, princípios fundamentais alardeados pela Atricon quando da difusão de boas práticas para o Sistema Tribunais de Contas. Ao manter um controle constante sobre as atividades e resultados, a Atricon pode fornecer relatórios detalhados e precisos tanto para os membros dos Tribunais de Contas quanto para a sociedade. Isso não apenas fortalece a confiança do público nas instituições de controle, mas também promove uma cultura de responsabilidade e melhoria contínua.

A prática de monitorar o plano de gestão contribui também para a adaptação e a inovação. Em um cenário de constantes mudanças socioeconômicas e tecnológicas, a capacidade de ajustar estratégias e processos é essencial. O acompanhamento permite identificar rapidamente novas demandas, riscos emergentes e oportunidades de melhoria. Dessa forma, a Atricon poderá adaptar suas práticas e políticas para melhor atender às necessidades da sociedade, garantindo a relevância e a eficácia de suas ações a longo prazo.



O trabalho de monitoramento será realizado por comissão específica, com o apoio imprescindível das comissões dos projetos, especialmente dos secretários executivos designados para cada uma delas, sob a liderança do Conselheiro coordenador. Tal trabalho é essencial para garantir o andamento eficiente e a qualidade dos projetos em desenvolvimento.

Em síntese, na etapa de monitoramento, haverá o acompanhamento e o registro do progresso das atividades, a identificação de possíveis problemas e a proposição de soluções adequadas. Além disso, serão elaborados relatórios detalhados que documentam o andamento dos projetos, destacando metas alcançadas, desafios enfrentados e as mudanças necessárias. Esses relatórios são fundamentais para a avaliação contínua dos projetos, permitindo ajustes estratégicos e a manutenção de um alto padrão de qualidade.

O trabalho de monitoramento, portanto, não só assegura a eficiência dos projetos, mas também fortalece a coesão e a moral da equipe, contribuindo para o sucesso global das iniciativas em andamento.

VI. ESTATÍSTICAS RELEVANTES



































1. Os projetos "Integração Entidades" e "Integração dos TCs e Membros", previstos nos Direcionadores Estratégicos, têm natureza transversal e são observados em todos os demais, razão pela qual não foi constituída comissão específica e nem elaborado os respectivos planos. O projeto "Encontro e Congresso dos TCs" também não foi detalhado em plano, tendo em vista tratar-se de atividade já em funcionamento por comissões e grupos de trabalho próprios, constituídos por representantes do TC sede e das entidades parceiras.




SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À PRESIDÊNCIA²

² Em alguns casos, em parceria com Vice-Presidências ou Secretaria-Geral. Há outros projetos sob a responsabilidade da Presidência, em parceria com a Vice-Presidência Executiva e a Secretaria-Geral, conforme registrado nos itens VIII e IX deste documento.

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
PRESIDÊNCIA	Benefícios dos TCs - MQB	
	Inteligência artificial	 
	Desenvolvimento e sustentabilidade dos jurisdicionados	   
	Consensualismo	 
	Enunciados	
	Código de Processo de Controle Externo	
	Educação	    
	Saúde	 
	Segurança	 
	Previdência Pública	 
	Licitações e Contratações Públicas	  
	Comunicação da Atricon	
	Automatização da Atricon	 
	Agenda do Controle	 





1. BENEFÍCIOS DOS TCS - MQB

Objetivo Estratégico	Fortalecer a imagem dos Tribunais de Contas como instituições essenciais à sociedade e à democracia
Iniciativa Estratégica	Fomentar a implementação de metodologia de mensuração de benefícios das ações de controle pelos Tribunais de Contas
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Felipe Puccioni (TCM-RJ)
Secretário Executivo	Breno César Spíndola Correia (TCE-PE)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede InfoContas, Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apoio e mentoria aos TCs na implementação da sistemática de quantificação de benefícios.» Divulgação do Manual (MBQ) e compartilhamento de ferramenta/sistema com os TCs, mediante ACT com o TCM-RJ.» Consolidação dos benefícios quantitativos financeiros gerados pelos TCs em 2025.



2. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Fomentar a inovação, a gestão da mudança e o desenvolvimento de novas tecnologias pelos Tribunais de Contas
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Carlos da Costa Neves Pinto Filho (TCE-PE)
Secretário Executivo	João Dias de Sousa Neto (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede Infocontas, Setor empresarial, universidades etc.
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Desenvolvimento de plataformas para divulgação de informações sobre práticas de IA nos TCs.» Elaboração de resolução com diretrizes sobre o uso de IA pelos TCs.» Promoção do uso de soluções de IA generativas já disponíveis no âmbito dos TCs.» Apoio à implementação de uso de IA generativa em uma ação coordenada pela Atricon.» Apoio e orientação para a contratação de empresa fornecedora de plataforma para desenvolvimento de IA pelos TCs.» Realização do Encontro Nacional de IA nos TCs.







3. DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE DOS JURISDICIONADOS

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Estimular o exercício das funções indutora, propositiva, articuladora, colaborativa, orientadora, pedagógica e educadora pelos Tribunais de Contas
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Secretário Executivo	Paulo Eduardo Panassol (TCE-RS)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede Integrar, Sebrae
Vínculo com os ODS da ONU	   
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apresentação de diretrizes e fomento à atuação dos TCs voltada ao desenvolvimento de políticas públicas e sustentabilidade de municípios.» Alinhamento com os ODS, especialmente o 17, envolvendo metas de políticas públicas, desenvolvimento sustentável, parcerias multissetoriais, cooperação técnica, intercâmbio de boas práticas e atendimento à LC 123/2006.




4. CONSENSUALISMO

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Fomentar a adoção de modelos destinados a promover o consensualismo, o consequentialismo e a observância da segurança jurídica pelos Tribunais de Contas
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Carlos da Costa Neves Pinto Filho (TCE-PE)
Secretária Executiva	Lisandra Ishizuka Hardy Barros (TCE-MT)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apresentação de resolução com diretrizes gerais e específicas para a implantação e execução do consensualismo nos TCs.» Articulação interinstitucional, capacitação e apoio à implementação pelos TCs.




5. ENUNCIADOS

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a implementação de núcleos de jurisprudência nos Tribunais e a criação de um repositório nacional, em busca da convergência da jurisprudência do Sistema Tribunais de Contas
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira (TCE-PB)
Secretário Executivo	Luciano Costa Nova (TCE-PB)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, CNJ
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	» Produção e difusão de enunciados sobre temas centrais relevantes para o controle externo, envolvendo membros dos TCs, doutrinadores e professores da Academia.



6. CÓDIGO DE PROCESSO DE CONTROLE EXTERNO

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a edição de padrões processuais comuns a serem adotados pelos Tribunais de Contas, em busca de convergência nacional
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Valdecir Fernandes Pascoal (TCE-PE)
Secretária Executiva	Lisandra Ishizuka Hardy Barros (TCE-MT)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Minuta de anteprojeto do Código de Processo de Controle Externo.» Articulação interinstitucional, apresentação e submissão do projeto ao legislativo competente.» Apresentação de resolução da Atricon contendo diretrizes gerais e específicas para padronização de normas processuais e procedimentais em busca de convergência nacional e fomento e capacitação para a implementação pelos TCs.





7. EDUCAÇÃO

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Secretário Executivo	Bruno Botelho Piana (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas, Gaepe e Inep
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento nacional sobre filas de espera por vagas na educação infantil.» Ampliação da participação dos TCs nos Projetos Sede de Aprender, Sinapse, Sioppe e Novo PNE.» Ampliação da amostra de redes de educação respondentes no Projeto Equidade.Info.» Parceria com a Rede Integrar no acompanhamento do Pacto Nacional pelas retomadas de obras e serviços na educação.» Fomento e apoio aos TCs no aprimoramento da fiscalização e auditoria na educação, em consonância com o MMD-TC.



8. SAÚDE

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Guilherme Antônio Maluf (TCE-MT)
Secretário Executivo	Bruno Botelho Piana (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Fiscalização coordenada voltada à atenção primária na saúde.» Estudo sobre o papel dos TCs no tocante à judicialização na saúde ou atuação no 3º setor.» Criação de painel (dashboard) com dados relativos aos planos de saúde dos entes.



9. SEGURANÇA

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Antonio Renato Alves Rainha (TC-DF)
Secretário Executivo	Bruno Botelho Piana (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas, FBSP
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Fiscalização ordenada nacional (levantamento) acerca da violência infantil no Brasil e criação de painel (dashboard) com os resultados.» Aferição do índice de governança e gestão da segurança pública – IggSeg – nas unidades da federação, mediante grupo de trabalho nacional.



10. PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Severiano José Costandrade de Aguiar (TCE-TO)
Secretária Executiva	Cirleia Carla Sarmento Santos Soares(TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Asur, Audicon, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento da legislação, de iniciativas e dificuldades dos Tribunais de Contas relativas à temática previdenciária.» Apresentação de nota recomendatória para os TCs acerca da temática previdenciária.» Apresentação de diretrizes para a atuação dos TCs na temática previdenciária.



11. LICITAÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Ministro Benjamin Zymler (TCU)
Coordenador técnico	Conselheiro Fabrício Macedo Motta (TCM-GO)
Secretário Executivo	A definir
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Asur, Audicon, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	  
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento da legislação, de iniciativas e dificuldades dos Tribunais de Contas relativas às licitações e contratações públicas.» Apresentação de diretrizes para a atuação dos TCs relacionada às licitações e contratações públicas.» Produção de material didático e capacitação dos TCs acerca das licitações e contratações públicas.



12. COMUNICAÇÃO ATRICON

Objetivo Estratégico	Aprimorar a transparência e a comunicação institucional da Atricon
Iniciativa Estratégica	Desenvolver estratégia de comunicação integrada da Atricon, contemplando principalmente a gestão de redes sociais
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Coordenador técnico	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Secretário Executivo	Ederson Marques (Atricon)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Aprimoramento das redes sociais e reformulação do site da Atricon.» Produção de vídeos institucionais.» Apresentação do relatório de gestão.



13. AUTOMATIZAÇÃO DA ATRICON

Objetivo Estratégico	Assegurar recursos para o cumprimento dos objetivos institucionais da Atricon
Iniciativa Estratégica	Garantir o capital humano e a infraestrutura física, tecnológica e de logística da Atricon
Responsáveis	Presidência
Coordenador-Geral	Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Secretário Executivo	Francisco Netto (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	TCE-RJ e TRF-4
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento de soluções e alternativas relativas ao Processo Eletrônico, bem como implementação e avaliação da solução elegida.» Capacitação e mentoria aos servidores e colaboradores da Atricon, bem como aos membros e pontos focais dos TCs.



14. AGENDA DO CONTROLE

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Promover o alinhamento estratégico com as demais entidades representativas dos Tribunais de Contas e seus Membros
Responsáveis	Presidência e Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Edilson de Sousa Silva (TCE-RO)
Secretária Executiva	Paula Palma Fontes (TCE-MT)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Ibraop, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Consolidação e divulgação das principais agendas da Atricon, dos TCs, do IRB, do CNPTC, da Abracom, da Asur, da Audicon e demais entidades do Sistema TCs, inclusive nas redes sociais.



SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À VICE-PRESIDÊNCIA EXECUTIVA³

³ Há outros projetos sob a responsabilidade da Vice-Presidência Executiva, em parceria com a Presidência e a Secretaria-Geral, conforme registrado nos itens VII desse IV deste documento.

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
VICE-PRESIDÊNCIA EXECUTIVA	Comunicação dos TCs	 
	Diálogo com a sociedade	
	Atuação técnico-profissional	 
	Rede Seconex	 
	Rede STI	 
	Portal de Projetos da Atricon	



15. COMUNICAÇÃO DOS TCS

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Fomentar a adoção das Diretrizes de Comunicação Social da Atricon pelos Tribunais de Contas, contemplando principalmente a gestão de redes sociais
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Secretário Executivo	Ederson Marques (Atricon)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Amcon, ANTC, TCs, GT de Comunicação dos TCs, entidades nacionais de linguagem acessível, entidades representativas da imprensa
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Integração das Secom dos TCs e Atricon.» Incentivo à execução de pautas de apelo nacional.» Busca de espaços na imprensa nacional.» Realização do Congresso Nacional de Comunicação dos TCs.



16. DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Fomentar o aprimoramento dos canais de diálogo e comunicação com a sociedade pelos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Secretário Executivo	Ederson Marques (Atricon)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, entidades representativas da sociedade
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Busca de espaço nas imprensas nacional e regionais.» Ampliação do uso das redes sociais e do rádio. Produção de podcast.



17. ATUAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Contribuir para assegurar as condições de atuação profissional do corpo técnico dos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Coordenador técnico	Conselheiro Substituto Laécio Guedes do Amaral (TCM-GO)
Secretário Executivo	Bruno Botelho Piana (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	CNPTC, Audicon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Fomentar e apoiar os TCs na implementação de melhorias com base na dimensão 1.4 do MMD-TC.



18. REDE SECONEX

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a participação das lideranças das áreas técnicas e de tecnologia da informação nas ações de integração do Sistema Tribunais de Contas
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Secretário Executivo	Bruno Botelho Piana (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Instituição e funcionamento da Rede de Secretários de Controle Externo dos TCs.



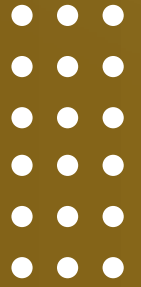
19. REDE STI

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a participação das lideranças das áreas técnicas e de tecnologia da informação nas ações de integração do Sistema Tribunais de Contas
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Coordenador técnico	Conselheiro Substituto Pedro Henrique Bastos (TCM-GO)
Secretária Executiva	Ana Carolina Chaves Machado de Moraes (TCE-PE)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede InfoContas e Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Instituição e funcionamento da Rede de Secretários de Tecnologia da Informação dos TCs.



20. PORTAL DE PROJETOS DA ATRICON

Objetivo Estratégico	Aprimorar a transparência e a comunicação institucional da Atricon
Iniciativa Estratégica	Desenvolver estratégia de comunicação integrada da Atricon, contemplando principalmente a gestão de redes sociais
Responsável	Vice-Presidência Executiva
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Secretária Executiva	Risodalva Beata de Castro (TCE-MT)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	» Desenvolvimento de hotsite para divulgação das informações de todos os projetos e atividades estratégicos.



SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À SECRETARIA-GERAL⁴

⁴ Em parceria com a Presidência e a Vice-Presidência Executiva. Há outros projetos sob a responsabilidade da Secretária-Geral, em parceria com a Presidência, conforme registrado no item VII deste documento.

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
SECRETARIA-GERAL	Governança e gestão dos TCs	 
	Gestão da estratégia	  
	Parceria institucionais	



21. GOVERNANÇA E GESTÃO DOS TCS

Objetivo Estratégico	Induzir a governança e a transparência dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Incentivar a aderência dos Tribunais de Contas às boas práticas de governança e de gestão
Responsáveis	Vice-Presidência Executiva e Secretaria-Geral
Coordenador-Geral	Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto (TCM-GO)
Coordenadores técnicos	Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA) e Conselheiro Substituto Flávio Monteiro de Andrada Luna (TCM-GO)
Secretária Executiva	Magda Gentil (TCM-GO)
Potenciais Parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Instituição da Rede de Secretários de Gestão e Governança dos TCs.» Compartilhamento de boas práticas dos TCs.




22. GESTÃO DA ESTRATÉGIA

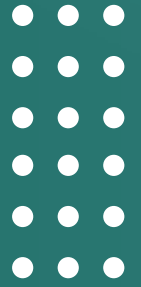
Objetivo Estratégico	Modernizar a governança e a gestão da Atricon
Iniciativa Estratégica	Elaborar e implantar política de sustentabilidade, responsabilidade social e governança (ESG) da Atricon
Responsáveis	Presidência, Vice-Presidência Executiva e Secretaria-Geral
Coordenador-Geral	Conselheiro Jailson Viana (TCE-RO)
Secretário Executivo	Francisco Netto (TCE-RO)
Potenciais Parceiros	TCs
Vínculo com os ODS da ONU	  
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Alinhamento das ações da Atricon com os ODS e articulação para o ingresso na Rede do Pacto Global da ONU.» Monitoramento do plano de gestão da Atricon.» Melhoria da governança administrativa e fiscal da Atricon.» Instituição do plano de integridade da Atricon.» Definição da política de equidade na Atricon.





23. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Objetivo Estratégico	Assegurar recursos para o cumprimento dos objetivos institucionais da Atricon
Iniciativa Estratégica	Fortalecer e ampliar acordos com os Tribunais de Contas para viabilizar a atuação institucional da Atricon
Responsáveis	Presidência e Secretaria-Geral
Coordenadora-Geral	Conselheira Substituta Milene Dias da Cunha (TCE-PA)
Secretária Executiva	Anne Karoline Dorileo de Oliveira (TCE-MT/Atricon)
Potenciais Parceiros	TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Criação do fluxograma e aprimoramento da gestão dos ACT/Convênios.» Levantamento dos ACT/Convênios vencidos e a vencer nos meses seguintes.» Interação e suporte aos TCs e/ou órgãos interessados na formalização dos ACT/Convênios.» Designação de responsáveis e acompanhamento dos trabalhos a serem desenvolvidos nos ACT/Convênios.





**SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES
POLÍTICO-INSTITUCIONAIS**

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS	Relações Político-Institucionais e Processos Legislativos	 
	Consciência Cidadã	   
	Comunica	 
	Independência funcional dos membros do MPC	




24. RELAÇÕES POLÍTICO-INSTITUCIONAIS E PROCESSOS LEGISLATIVOS

Objetivos Estratégicos	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo. Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon.
Iniciativas Estratégicas	Fortalecer a relação institucional do Sistema Tribunais de Contas com os Poderes Constituídos, com os órgãos de controle da administração pública e com as entidades da sociedade civil organizada. Fortalecer os mecanismos de acompanhamento e de defesa dos associados da Atricon nos processos legislativos e judiciais.
Responsável	Vice-presidência de Relações Político-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Secretária Executiva	Elisa Cecin Rohenkohl (TCE-RS)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS, CNJ, CNMP, Poderes e órgãos da federação
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apresentação da agenda legislativa e acompanhamento, análise e manifestação sobre propostas legislativas de interesse do Sistema TC.» Participação em audiências com organizações da sociedade, Poderes e órgãos autônomos.





25. CONSCIÊNCIA CIDADÃ

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Acompanhar, participar de discussões, propor e encaminhar medidas sobre temas ou fatos que digam respeito à gestão pública e ao exercício da cidadania, com ênfase ao enfrentamento à corrupção, ao racismo, à desigualdade de gênero e a quaisquer formas de discriminação
Responsável	Vice-presidência de Relações Político-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Coordenadora técnica	Conselheira Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (TCE-SE)
Secretária Executiva	Fernanda Nunes (TCE-RS)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Integrar, Rede InfoContas, CNMP, Enccla, CNJ
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Fomento à adoção, pelos TCs, do sistema de cotas raciais em seus concursos públicos» Ações internas e de controle externo relacionadas à educação antirracista, à diversidade, à igualdade de gênero e ao assédio, vinculadas ao MMD-TC.» Interação com o Ministério da Educação/Secadi para a promoção da Política Nacional de Equidade;» Participação do Grupo 26-A do estado do RS.




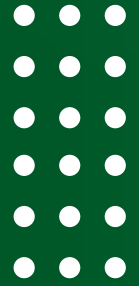
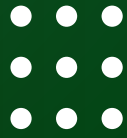
26. COMUNICA

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Fomentar a adoção das Diretrizes de Comunicação Social da Atricon pelos Tribunais de Contas, contemplando principalmente a gestão de redes sociais
Responsável	Vice-presidência de Relações Político-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Secretária Executiva	Priscila Oliveira (TCE-RS)
Potenciais parceiros	TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Capacitação das assessorias de comunicação dos TCs.» Mapeamento de necessidades das assessorias de comunicação e apresentação de planos de ação, cartilhas e manuais para os TCs.







27. INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE MEMBROS DO MPC

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Contribuir para assegurar a independência funcional dos Membros do Ministério Público de Contas
Responsável	Vice-presidência de Relações Político-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Cezar Miola (TCE-RS)
Secretária Executiva	Fernanda Nunes (TCE-RS)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	» Fomento e apoio aos TCs no aprimoramento da atuação dos membros do MPC com base na dimensão 1.3 do MMD-TC.




**SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS**

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Relações Internacionais	 





























28. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Reforçar a integração e a cooperação com entidades como a INTOSAI, a OLACEFS e outros organismos internacionais
Responsável	Vice-presidência de Relações Internacionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)
Secretária Executiva	Marisaura Rebelatto dos Santos (TCE-SC)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Asur, Audicon, Ampcon, ANTC, TCS, Intosai, Olacefs, SAIs e demais organismos internacionais
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Identificação, seleção e compartilhamento de boas práticas internacionais (LabTCs, hot site e e-book de boas práticas).» Identificação, seleção e compartilhamento de boas práticas dos TCs alinhadas com os ODS da ONU (hot site ods.atricon.org.br).



SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À VICE-PRESIDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE EXTERNO⁵

⁵ Há outros projetos sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Desenvolvimento do Controle Externo, em parceria com a Presidência, conforme registrado no item VI deste documento.

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
PRESIDÊNCIA	Ouidorias	  
	Contas e certificação e convergência metodológica	 
	Controle externo preventivo e concomitante	 
	Controle interno dos jurisdicionados	 
	MMD-TC	   
	Rede InfoContas	
	Transparência Pública	   
	Meio ambiente	    
	Equilíbrio fiscal e sustentabilidade do endividamento público	 
	Reforma tributária	  
	Obras e infraestrutura	
	Combate à corrupção	 
	Boas Práticas	



29. OUVIDORIAS

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo.
Iniciativa Estratégica	Incentivar a efetiva atuação das Ouvidorias dos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Antonio Gilberto de Oliveira Jales (TCE-RN)
Secretário Executivo	Ederson Patrick Severo Machado (TCE-PR)
Potenciais parceiros	IRB – Comitê Técnico de Ouvidorias, Corregedorias, Controles Interno e Social, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	  
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Fomento ao alinhamento das ouvidorias dos TCs com a dimensão 4.3 do MMD-TC.» Apoio aos TCs nas ações voltadas ao fomento à implementação de ouvidorias dos jurisdicionados.» Apoio ao Comitê Técnico das Corregedorias, Ouvidorias, Controles Interno e Social do Instituto Rui Barbosa na realização do evento Ouvidoria Day.





30. CONTAS E CERTIFICAÇÃO E CONVERGÊNCIA METODOLÓGICA

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Promover o aprimoramento da certificação, da apreciação e do julgamento das contas públicas pelos Tribunais de Contas, garantindo sua confiabilidade
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Substituto Donato Volker Moutinho (TCE-ES)
Secretário Executivo	Heitor Silveira Freitas (TCU)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede InfoContas, Rede Integrar, STN, Ibracon
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Mapeamento de processos de contas nos TCs, bem como estudo de normas nacionais e internacionais e levantamento da percepção de membros e jurisdicionados sobre o tema.» Definição de diretrizes, apoio aos TCs e realização de eventos para debater estratégias de fortalecimento e convergência metodológica do processo de contas.





31. CONTROLE EXTERNO PREVENTIVO E CONCOMITANTE

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Fortalecer a atuação preventiva e concomitante dos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenadora-Geral	Conselheira Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)
Secretário Executivo	Lívio Mário Fornazieri (TCM-SP)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede InfoContas, Rede Integrar, Governo Federal - MGI, Seges, Enccla, Sebrae
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Pesquisa, seleção e divulgação de boas práticas de controle externo preventivo e concomitante nos TCs.



32. CONTROLE INTERNO DOS JURISDICIONADOS

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Contribuir para maior aproximação, fortalecimento e apoio aos controles internos dos jurisdicionados pelos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior (TCE-SC)
Secretária Executiva	Marisaura Rebelatto dos Santos (TCE-SC)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Rede Seconex, Rede Integrar, Conaci
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Aprimoramento e implementação do Projeto InterAgir, em ação coordenada com os TCs.» Diagnóstico das principais falhas na estrutura e nas atividades dos controles internos dos jurisdicionados, bem como das principais deficiências encontradas nas relações entre os TCs e as UCI.» Recomendação de soluções para as situações diagnosticadas e monitoramento da implementação.



33. MMD-TC

Objetivo Estratégico	Incentivar o aperfeiçoamento das ações de controle e a melhoria dos resultados dos Tribunais de Contas
Iniciativa Estratégica	Consolidar o Marco de Medição do Desempenho dos Tribunais de Contas (MMD-TC) como instrumento de melhoria do controle
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Sebastião Carlos Ranna de Macedo (TCE-ES)
Coordenadores técnicos	Conselheiro Antonio Gilberto Jales de Oliveira (TCE-RN) e Conselheiro Substituto Jaylson Fabiahn Lopes Campelo (TCE-PI)
Secretária Executiva	Risodalva Beata de Castro (TCE-MT)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, TCs, Ibraop, ANTC, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Atualização dos regulamentos e das ferramentas do MMD-TC.» Constituição, treinamento e suporte às comissões da Atricon e dos TCs.» Coordenação do processo de avaliação do desempenho dos TCs.» Acompanhamento e suporte à certificação externa do processo de avaliação.» Gerenciamento das ferramentas de avaliação e de comunicação do MMD-TC.



34. REDE INFOCONTAS

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fortalecer a rede InfoContas e as unidades de informações estratégicas dos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Antonio Renato Rainha (TC-DF)
Coordenador técnico	João Nilsom Zanatto (TCE-SC)
Secretária Executiva	Fernanda Nunes (TCE-RS)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Fomento e apoio à implantação e ao funcionamento das unidades de informações estratégicas nos TCs.» Viabilização (a) de estrutura para o cumprimento dos objetivos da Rede, (b) da operacionalização da Rede, (c) da realização de trabalhos conjuntos e (d) da participação interinstitucional da Rede na Enccla e no Sisbin.» Realização de encontro e cursos técnicos.



35. TRANSPARÊNCIA PÚBLICA

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Antonio Joaquim Moraes Rodrigues Neto (TCE-MT)
Secretário Executivo	Volmar Bucco Júnior (TCE-MT)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Asur, Audicon, TCs, Conaci, Rede Seconex
Vínculo com os ODS da ONU	   
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Aprimoramento dos regulamentos do PNTP.» Coordenação do processo de avaliação nacional dos portais transparência dos TCs e dos jurisdicionados pelos TCs.» Atualização do Sistema Radar da Transparência Pública.» Estudos de viabilidade de implantação de portais de transparência modelos para jurisdicionados e de unificação de critérios com os de outras entidades, a exemplo do CNJ, CNMP e CGU.




36. MEIO AMBIENTE

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Ronald Polanco (TCE-AC)
Secretária Executiva	Cirleia Carla Sarmiento Santos Soares (TCE-RO)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Enccla, Colégio de Presidentes de TCs da Amazônia Legal, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Governo Federal - MMA, MDA, SPU, Oscips - TI-BR, Arapiaú
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Ampliação do escopo de atuação para todos os biomas brasileiros e formalização de ACT com o Ministério do Meio Ambiente, para atuação conjunta.» Apresentação de Nota Recomendatória para os TCs.» Apresentação de diagnósticos situacional sobre o avanço do desmatamento e áreas degradadas em Unidades de Preservação Ambiental e sobre os principais gargalos para implementação das políticas públicas ambientais.» Levantamento sobre a situação fundiária das Unidades de Conservação.» Desenvolvimento de painéis gerenciais (dashboards) com dados sobre o avanço do desmatamento e demais dados sobre políticas públicas ambientais.



37. EQUILÍBRIO FISCAL E SUSTENTABILIDADE DO ENDIVIDAMENTO PÚBLICO

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Celmar Rech (TCE-GO)
Secretário Executivo	Heitor Silveira Freitas (TCU)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar, Rede InfoContas
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento e sistematização da legislação/propostas normativas e mapeamento dos impactos da Lei Complementar 200/2023 e da EC 132/2023 sobre as finanças públicas.» Consultas a especialistas.» Levantamento de iniciativas, ferramentas e relatórios existentes sobre a situação fiscal e oportunidades de uso no controle externo.» Mapeamento de boas práticas e desafios nos TCs.» Definição de entendimentos sobre a atuação dos TCs em temas específicos: arrecadação, gestão do crédito tributário, RPPS, gastos de pessoal.» Apresentação de diagnóstico e diretrizes para a atuação dos TCs acerca do equilíbrio das finanças públicas e da sustentabilidade do endividamento dos entes federados.



38. REFORMA TRIBUTÁRIA

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Domingos Augusto Taufner (TCE-ES)
Secretária Executiva	Cirleia Carla Sarmiento Santos Soares (TCE-RO)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, TCs, CNJ, CNMP, Poderes e Órgãos da Federação
Vínculo com os ODS da ONU	  
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apresentação de Nota Recomendatória aos TCs.» Apresentação de proposta de Emenda e/ou nota técnica ao projeto de Lei (a ser apresentado) quanto à fiscalização prevista no art. 156-B, §2º, inciso IV da CF, com o objetivo de estabelecer como ocorrerá a atuação compartilhada entre os TCs dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na fiscalização do Comitê Gestor do IBS.» Levantamento de dados sobre os impactos arrecadatários decorrentes da reforma tributária.» Apresentação de estudo do PLP nº 68/2024 e análise quanto à necessidade de apresentação de emenda e/ou nota técnica, no que se refere à atuação dos TCs dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios quanto ao IBS.



39. OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenadora-Geral	Conselheira Soraia Thomaz Dias Victor (TCE-CE)
Secretária Executiva	Narda Consuelo Vitório Neiva Silva (TCE-MT)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Audicon, Rede Seconex, Rede integrar e TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Apoio a projetos e eventos do Ibraop.» Relacionamento com o Congresso Nacional para acompanhamento dos projetos legislativos que tratam da temática obras públicas, em parceria com a Assessoria Parlamentar da Atricon.» Integração das ações com os Comitês do IRB.» Realização de campanhas junto ao CNPTC e aos TCs visando à adesão às resoluções diretrizes da Atricon e aos critérios do MMD-TC relativos a obras públicas, bem como às recomendações do Relatório Diagnóstico sobre o Serviço de Transporte Coletivo Urbano por Ônibus.» Avaliação da solicitação feita pelo Confea, que busca o apoio da Atricon na obtenção de informações acerca de processos que possam impulsionar verificações de má conduta pública e infrações ao código de ética profissional, nos termos dos arts. 71 e 75 da Lei nº 5.194/1966.



40. COMBATE À CORRUPÇÃO

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar a atuação coordenada do Sistema Tribunais de Contas em temas estratégicos e de alto impacto econômico e social
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro Rodrigo Coelho do Carmo (TCE-ES)
Secretária Executiva	Lara Cristini Vieira Campos Pascoal (TCE-ES)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, ANTC, Ibraop, TCs, Enccla
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Levantamento de atos normativos, ações e instrumentos inibidores da prática de corrupção no âmbito do Sistema TCs, bem como seleção e comunicação de boas práticas identificadas.» Proposição, fomento e apoio à implementação de política de cooperação interinstitucional dos TCs, inclusive via Rede InfoContas.» Levantamento e classificação da eficiência de ações de controle e instrumentos utilizados pelos TCs para inibir ou combater a prática de corrupção nos jurisdicionados, bem como fomento e apoio aos TCs na implementação daqueles classificados como eficientes.» Mapeamento e participação em eventos relacionados à temática organizados por instituições públicas e privadas.










41. BOAS PRÁTICAS

Objetivo Estratégico	Promover a integração do Sistema Tribunais de Contas do Brasil
Iniciativa Estratégica	Fomentar o compartilhamento de boas práticas entre os Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Desenvolvimento do Controle Externo
Coordenador-Geral	Conselheiro João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)
Secretário Executivo	Lívio Mário Fornazieri (TCM-SP)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, TCs, Rede Seconex, Rede STI, Rede Integrar
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Revisão das boas práticas identificadas pelo MMD-TC nos ciclos 2022 e 2024.» Identificação de boas práticas dos TCs não apresentadas no MMD-TC 2024.» Seleção de boas práticas internacionais apresentadas pelo Projeto Relações Internacionais.» Seleção boas práticas a serem apresentadas no 3º LabTCs em 2025.» Organização do 3º LabTCs em 2025.» Publicação das boas práticas no hotsite e no e-book.



**SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES
JURÍDICO-INSTITUCIONAIS**

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
VICE-PRESIDÊNCIA DE RELAÇÕES JURÍDICO-INSTITUCIONAIS	Procuradorias Jurídicas de TCs	 
	Processos judiciais	



42. PROCURADORIAS JURÍDICAS DE TCS

Objetivo Estratégico	Atuar como instrumento de representação e de aperfeiçoamento do Sistema Tribunais de Contas e do Controle Externo
Iniciativa Estratégica	Estimular o fortalecimento da defesa judicial dos Tribunais de Contas
Responsável	Vice-presidência de Relações Jurídico-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Carlos da Costa Neves Pinto Filho (TCE-PE)
Secretário Executivo	Luan Chaves Sobrinho (MPC-PA)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcom, ANTC, TCs, AGU e PGEs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Criação de biblioteca/banco digital de teses e peças jurídicas, em parceria com a comissão do Projeto Enunciados.» Apresentação de um ou mais modelos para a estruturação das Procuradorias Jurídicas de TCs.» Proposição de inclusão do tema no MMD-TC, em parceria com a comissão do Projeto MMD-TC.» Implementação de soluções de IA que leiam, interpretem e identifiquem padrões de teses de defesa dos TCs para produção de peças, em parceria com a comissão do Projeto Inteligência Artificial.» Criação de modelo de cooperação entre os TCs e as unidades de representação judicial das entidades da federação para interlocução e cooperação nos processos judiciais de interesse dos TCs.» Criação de protocolo de ação em caso de potenciais conflitos de interesses entre os TCs e as unidade de representação judicial das respectivas entidades da federação, sobretudo nas demandas judiciais de interesse dos TCs» Organização do Encontro Nacional das Procuradorias durante o Encontro e o Congresso dos TCs.









43. PROCESSOS JUDICIAIS

Objetivo Estratégico	Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
Iniciativa Estratégica	Fortalecer os mecanismos de acompanhamento e de defesa dos associados da Atricon nos processos legislativos e judiciais
Responsável	Vice-presidência de Relações Jurídico-Institucionais
Coordenador-Geral	Conselheiro Carlos da Costa Neves Pinto Filho (TCE-PE)
Coordenadores técnicos	André Luiz de Matos Gonçalves (TCE-TO), Fabrício Macedo Motta (TCM-GO), Odilon Inácio Teixeira (TCE-PA), Rafael Sousa Fonsêca (TCE-SE) e Saulo Marques Mesquita (TCE-GO)
Secretária Executiva	Juliana Dias Medicis (TCE-PE)
Potenciais parceiros	IRB, CNPTC, Abracom, Audicon, Ampcon, TCs
Vínculo com os ODS da ONU	
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Acompanhamento e atualização diária da planilha de processos judiciais.» Supervisão de minutas de petição e peticionamento junto ao Judiciário.» Mapeamento e prioridade dos processos em trâmite nos Tribunais, mediante diagnóstico das ações judiciais.» Articulação com julgadores, relatores, inclusive parlamentares.





**SÍNTESE DOS PROJETOS VINCULADOS À
VICE-PRESIDÊNCIA DE DEFESA DE
DIREITOS E PRERROGATIVAS E
ASSUNTOS CORPORATIVOS**

VINCULAÇÃO PRINCIPAL	PROJETO 	AGENDA 2030 
VICE-PRESIDÊNCIA DE DEFESA DE DIREITOS E PRERROGATIVAS E ASSUNTOS CORPORATIVOS	Pesquisa de satisfação	 
	Benefícios membros	 



44. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Objetivo Estratégico	Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
Iniciativa Estratégica	Promover ações destinadas a ampliar o quadro de associados da Atricon
Responsável	Vice-presidência de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos
Coordenador-Geral	Conselheiro João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)
Secretário Executivo	Lívio Mário Fornazieri (TCM-SP)
Potenciais parceiros	TCs
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	» Aplicação de pesquisa de satisfação aos membros dos TCs e avaliação dos resultados.



45. BENEFÍCIOS MEMBROS


Objetivo Estratégico	Garantir a defesa dos direitos, prerrogativas e interesses dos associados da Atricon
Iniciativa Estratégica	Assegurar a manutenção e ofertar novas modalidades de benefícios corporativos aos associados da Atricon
Responsável	Vice-presidência de Defesa de Direitos e Prerrogativas e Assuntos Corporativos
Coordenador-Geral	Conselheiro João Antonio da Silva Filho (TCM-SP)
Secretário Executivo	Lívio Mário Fornazieri (TCM-SP)
Potenciais parceiros	TCs, AMB, Ajufe, Anamatra e Conamp
Vínculo com os ODS da ONU	 
Síntese das principais entregas programadas	<ul style="list-style-type: none">» Pesquisa e comparação dos benefícios concedidos pela Atricon, AMB, Ajufe, Anamatra e Conamp para seus associados.» Identificação e relato dos benefícios desejáveis a serem estendidos pela Atricon a seus associados.




SGAN - Quadra 601, Bloco H, Edifício ION,
Sala 74 - Térreo
CEP 70830-018 Brasília/DF

WWW.ATRICON.ORG.BR

 @atricon_oficial

 /atricon

 @atricon